

GRES PORTELA



Fundação: 11 de abril de 1923

Cores: azul e branco

Símbolo: águia

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiro: São Sebastião e N. S^a da Conceição

Bases: Os bairros de Oswaldo Cruz e Madureira

Quadra de ensaios: Rua Clara Nunes, 81 – Oswaldo Cruz

Site: www.gresportela.com.br

Títulos: 1935, 1939, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1951, 1953, 1957, 1958, 1959, 1960, 1962, 1964, 1966, 1970, 1980 e 1984

Presidente: Sérgio Procópio

Carnavalesco: Alexandre Louzada

Intérpretes: Wantuir e Wander Pires

Mestre de Bateria: Nilo Sérgio

Rainha de bateria: Patrícia Neri

Mestre sala e Porta-bandeira: Alex Marcelino e Daniele Nascimento

Comissão de frente: Gislaíne Cavalcanti

Horário do desfile: 2^a de segunda-feira (22:05)



Maior campeã do carnaval carioca, com 21 títulos, a azul e branca de Oswaldo Cruz vive um jejum de 30 anos, que, reza a lenda, teria sido fruto de uma maldição que se encerrou em 2014, quando a escola fez um belíssimo desfile e terminou na terceira colocação. A vigésima segunda estrela virou uma obsessão desde que o trio Serginho Procópio, Marcos Falcon e Monarco assumiu o comando da escola, que sofria com más administrações e desmandos havia décadas. Depois de muito tempo, a Portela voltou a ser Portela, voltou a incomodar e deixar preocupadas as concorrentes ao título. No ano em que o Rio de Janeiro completa 450 anos, a escola mais carioca presta sua homenagem à cidade, numa visão surrealista de seus principais cartões postais. A águia altaneira vai voar alto, e pode pousar em Oswaldo Cruz e Madureira com a tão sonhada taça.

**PALPITE:
CHANCE DE
TÍTULO**

Samba-enredo

Compositores: Noca da Portela, Celso Lopes, Charles André, Vinicius Ferreira e Xandy Azevedo

Oh meu Rio
A águia vem te abraçar e festejar
"Feliz cidade" sem igual
Paraíso divinal

E eu "daqui" feito "Dali"
Em traços te retrato surreal

A natureza lhe foi generosa
Na Guanabara "formosa mulher"
Despertou cobiça, beleza sem fim
"Delícias" de um "nobre jardim"

Eu vi o "menino do rio" versar
Um lindo poema
Para impressionar a "princesinha do mar"
Sonhando com a "Garota de Ipanema"

Vem amor, a Lapa dá o "tom" pra boemia
Vem amor, a nave da emoção nos contagia
Lá vem o trem chegando com o povo do samba
Lá vai viola, o batoque só tem gente bamba
Tão bela! Orgulhosamente a portela
Vem cantar em seu louvor ô ô ô ô
"Central" do meu brasil inteiro
Morada do redentor

Sou carioca, sou de Madureira
A Tabajara levanta poeira
Pra essa festa maneira
meu bem me chamou
Lá vem Portela malandro, o samba chegou